**TERMO DE REFERÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO DO ESTUDO AMBIENTAL - EA DE EMPREENDIMENTOS AQUÍCOLAS**

**INTRODUÇÃO**

Este Termo de Referência visa orientar a elaboração do Relatório Ambiental a ser apresentado pelos empreendedores a Secretaria de Meio Ambiente, com vistas à complementação das informações técnicas e ambientais nos processos de licenciamento da atividade de Piscicultura em tanques rede, enquadrados como MB (Médio Porte com Baixo Potencial de Severidade) e MM (Médio Porte com Médio Potencial de Severidade), conforme a Resolução COEMA-TO n.º 88, de 05 de Dezembro de 2018.

O Relatório Ambiental - RA deverá ser elaborado por equipe técnica habilitada, devendo constar no documento - nome, assinatura, nº do registro no respectivo Conselho Profissional e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), devendo ser entregue duas vias do mesmo, sendo uma impressa e uma digital.

Dependendo das características técnicas, ambientais e locacionais do empreendimento, a Secretaria de Meio Ambiente poderá solicitar as informações complementares que julgar necessárias para avaliação da proposta, bem como dispensar do atendimento às exigências constantes deste documento que, a seu critério, não sejam aplicáveis.

# **DADOS DO EMPREENDEDOR**

* Nome do proprietário ou arrendatário;
* RG e CPF;
* Nome fantasia e razão social (se for o caso);
* CNPJ (se for o caso);
* Telefone/Fax;
* Endereço completo para correspondências.
* E-mail.

# **DADOS DA EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PROJETO**

* Nome / Razão Social;
* CPF e RG
* CNPJ (se for o caso);
* Registro Profissional;
* N.º de Cadastro na Secretaria de Meio Ambiente;
* Endereço completo para correspondências;
* Telefone/Fax;
* E-mail.

# **LOCALIZAÇÃO**

* Planta de localização, com um ponto de Coordenadas Geográficas ou UTM central de referência, com indicação de APP, corpos hídricos, acessos, unidades de conservação e áreas indígenas;
* Características técnicas do empreendimento (descrição de todo o processo produtivo e as instalações);
* Descrição e justificativa da distribuição e do número de estruturas de cultivo propostos; Descrição do processo produtivo adotado;
* Caracterizar todas as intervenções previstas para a implantação do empreendimento, com quantitativos e informações especializadas, incluindo os procedimentos construtivos e as informações sobre a Infraestrutura de apoio necessária à implantação do empreendimento. Métodos de controle da disseminação de espécies exóticas ou alóctones, quando couber;
* Descrever especificações técnicas do sistema de abastecimento e retorno da água;
* Caracterização dos Sistemas de Controle da Poluição.

# **DIAGNÓSTICO AMBIENTAL**

Devem ser utilizados dados diretos a serem complementados com dados secundários existentes sobre as Áreas de Influência e região informando a metodologia utilizada.

## **Caracterização do meio físico abrangendo:**

* Descrição da topografia do local;
* Variáveis físico-químicas e biológicas, com base na Resolução CONAMA nº 357 de 2005 (pH, Temperatura, Transparência, OD, Fósforo total, compostos nitrogenados, DBO, coliformes termotolerantes, entre outros aspectos.
* Caracterização dos recursos hídricos da região.

## **Descrição do meio biótico:**

* Identificação da fauna aquática e terrestre;
* Caracterização da flora do local e do entorno;
* Indicação de intervenção em APP;

## **Descrição do meio socioeconômico**

Uso e ocupação atual da área proposta e do entorno, bem como possíveis conflitos de uso.

# **IMPACTOS AMBIENTAIS**

Identificar, descrever e avaliar os potenciais impactos ambientais gerados pelo empreendimento em cada uma de suas fases, por meio de no mínimo 2 métodos.

# **MEDIDAS AMBIENTAIS**

* Medidas mitigadoras e compensatórias, com base na avaliação dos possíveis impactos ambientais do empreendimento, com o objetivo de minimizá-los, maximizá-los, compensá-los ou então eliminá-los, podendo ser consubstanciadas em programas ambientais;
* Para o licenciamento ambiental de espécies exóticas são exigidas, no mínimo, as seguintes medidas de mitigação: Descrição de procedimentos de manejo com o objetivo de evitar os escapes da espécie dos criatórios, inclusive nas etapas de transporte, criação e manuseio nas fases, com atenção especial na classificação por tamanho e manipulação dos juvenis, contendo as respectivas estratégias de implementação;
* Utilização de materiais e equipamentos resistentes à corrosão, tração e ação mecânica de predadores, ventos e ondas com o objetivo de evitar os escapes da espécie dos criatórios. Considerar fatores externos que possam causar a deterioração dos tanques e descrever os respectivos procedimentos de checagem e manutenção, devendo-se ter especial cuidado durante seu transporte, reparo e manejo;
* Apresentação e uso de técnicas que tenham por objetivo evitar a reprodução dos espécimes em caso de escape para que não causem impactos ambientais;
* Descrição das medidas de contenção para parasitas e patógenos associados a espécie criada, informando medidas de controle e mitigação dos impactos ambientais decorrentes do uso de biocidas, quando for o caso;
* Detecção, registro e notificação aos órgãos ambientais competentes de escape significativo e de eventuais impactos ambientais causados pela espécie. Descrição de medidas de monitoramento e controle contra fugas dos peixes para o ambiente e que incluam a disponibilização das informações para consultas, sempre de acordo com a legislação vigente;

# **ANEXO**

Anexar fotos coloridas e de qualidade ao EA que permitam uma visão ampla das suas condições